



UMA EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA DO PIBID

Enedina Lopes Silva

Acadêmica do curso de Pedagogia

Universidade Estadual de Goiás

PIBID- Bolsista/ edital- 2024-2026

enedinalopes10@gmail.com

Orientador: Professor Dr. Wilson de Sousa Gomes

RESUMO: Esse relato de experiência tem o objetivo apresentar alguns momentos de preparação dos futuros professores por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Atuar na docência exige uma forte relação entre a teoria e a prática. Tendo por base os estudos de Magda Soares (2023 e 2016), entendemos que a alfabetização é um processo complexo e exige atenção e sensibilidade. O educador sendo mediador desse processo, deve desenvolver sua prática tendo o texto por base e promovendo a alfabetização e letramento de forma conjunta. Em linhas gerais, trago alguns resultados das observações realizadas em sala de aula sob supervisão da professora Carmem Castro e Silva Lemos e orientação do Professor Wilson de Sousa Gomes. A intenção foi perceber o nível de aprendizagem dos discentes e adquirir experiência contextualizada e real em contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, Observação, formação.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência aborda sobre as observações diagnósticas feitas na Escola Campo, escola parceira do PIBID, a Escola Municipal Professora Dolores Martins do município de Jussara – GO. Trabalhando especificamente com o Ensino Fundamental I e sob a supervisão da Professora Carmem Castro e Silva Lemos e orientação do Professor Doutor Wilson de Sousa Gomes, a observação diagnostica objetiva compreender a forma de desenvolvimento das atividades desenvolvidas em sala de aula. Os componentes curriculares abordados. O como é executadas as atividades, quando e onde. Quantas crianças participam, qual a reação delas diante das atividades, o que fizeram, o que elas disseram. A recepção delas mediante as atividades e se sentiram tédio, empolgação, rebeldia ou outros. O que a professora fez, se permitiu que as crianças participassem dos jogos, dinâmicas. Se a professora é calma e tudo o mais que comporta uma aula, a sala de aula.

Assim, durante o processo de observação livre e observação diagnostica, pude entender a importância sobre o quanto é importante a qualificação profissional para atuar na educação. E o PIBID com seus momentos de estudos, leituras, reuniões de estudo, formação, apresentação, exposição de conteúdo da alfabetização, planejamento, atuação na escola e

anais.ueg.br/index.php/EEHD



execução da Semirregência, proporciono a vivência e interação com as crianças / alunos, com professores e a escola. Nesse sentido a proximidade entre teoria e prática por via do livro de Magda Soares *Alfabetrar* (2023) e dos vídeos do Youtube¹ deram condições para compreender níveis, fases e dificuldades dos educandos, fator fundamental para pensar a ação pedagógica.

DESENVOLVIMENTO

Nas primeiras atividades de atuação do PIBID Pedagogia / Alfabetização da UEG na Escola Campo, nos ocupamos de observar a organização da sala de aula, o comportamento dos alunos e professora, os materiais e conteúdos trabalhados. Nesse caminho, a professora regente revelava em sua prática, a importância da escuta ativa e do olhar sensível sobre cada aluno. Com o caderno de anotações registrei detalhes da rotina, os métodos utilizados para o ensino, toda a dinâmica da sala, incluindo a organização e interação entre aluno/professor.

Sempre procurando compreender o processo de aprendizagem, durante esse período de observação, ficou evidente não somente o papel essencial da escuta sensível da professora, mas, a construção de vínculos afetivos com os alunos e o uso de estratégias diversificadas para manter o envolvimento e o interesse da turma. Foi possível identificarmos em qual hipótese silábica as crianças se encontravam. Com olhar atento, percebi uma variação nas etapas desse processo de aprendizagem. A turma estava com dois novos alunos em fase hipótese pré-silábica, os outros alunos já estavam na fase de escrita silábica.

Visualizei que cada aluno seguia um ritmo próprio no processo de aquisição da leitura e escrita. Alguns percorriam o caminho das palavras com leveza, outros ensaiavam a construção de suas primeiras palavras na composição silábica. Esses fatores observados foram de suma importância para que pudéssemos propor, planejar e desenvolver nossa Semirregência.

Através de jogos, explorei as rimas e o conhecimento que cada criança possuía entre as palavras que foram propostas na atividade. Utilizando dados e uma variedade de palavras, busquei o ensino dos sons de cada letra e palavra, para em seguida trabalhar a leitura e entendimento do conteúdo. A supervisora orientou como seria aplicada as dinâmicas,

¹SOARES, Magda. *Alfabetrar - Alfabetização e Letramento*. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWfbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw>>. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.

informou sobre o tempo que teríamos disponível para elaborar e executar essa atividade com as crianças. Ao final, alguns alunos conseguiram ler e encontrar as rimas, outras tiveram ajuda para conseguir realizar essa atividade e outras ainda, não conseguiram realizar a proposta da dinâmica. Antes de iniciarmos as atividades explicamos que nessa dinâmica não haveria perdedores nem vencedores, seria uma atividade para adquirir conhecimento, após todas as explicações iniciamos o jogo e havia muitas palavras como: boneca, cata-vento, dominó, balão, varetas, trenzinho, bambolê dentre várias outras palavras.

Abaixo trago algumas imagens que registram alguns momentos no PIBID:



Imagem 1 e 2: PIBID/ exposição e apresentação sobre o processo de alfabetização.
Fonte: arquivo pessoal.



Imagem 3 e 4: PIBID/ Reunião de Estudos – Produção de Material didático.
Fonte: arquivo pessoal.



Imagem 5 e 6: PIBID/ Reunião de Formação – Registro da Observação.
Fonte: arquivo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, considero que minha participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), proporcionou uma experiência essencial para a construção da identidade docente. Compreendendo que a teoria anda junto com a prática, percebi melhor a realidade escola, a sala de aula e a atuação docente. Sem falar das convivências e vivências que o projeto nos oferece em momentos de estudo, apresentação, exposição e aprendizado. A aproximação da universidade com a escola, contribui para a melhoria do aprendizado dos acadêmicos e melhora da qualidade do ensino.

Logo, esse relato de experiência traz um pouco que o PIBID fortalece o desenvolvimento de todos os bolsistas envolvidos. A supervisora e coordenador de área sempre incentivando a busca por métodos, técnicas e metodologias de ensino que possibilite o aluno aprender, também nos mostram que a alfabetização é um processo fundamental para a existência e identidade dos alunos em sociedade. O PIBID favorece competências profissionais como observação, planejamento, avaliação e o compromisso com a educação. Em suma, a Iniciação a Docência (ID), representou uma oportunidade ímpar de aprendizagem e crescimento, contribuindo não apenas para a formação acadêmica, mas, e também, para a construção de uma prática pedagógica crítica, humana e significativa.



REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. *Alfalettrar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2023.

SOARES, Magda. Alfalettrar. In: **NOVA ESCOLA**. Alfalettrar: Fase silábica sem valor sonoro e silábica com valor sonoro na alfabetização. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw>>. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.